**PESQUISA DE VIABILIDADE**

MICROEMPRESAS E DE PEQUENO PORTE:

1º quadrimestre de 2023

De acordo com o Mapa, o primeiro quadrimestre de 2023 registrou 21.020.285 empresas ativas, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). Nesse cenário, 93,7% das empresas são microempresas ou empresas de pequeno porte.

Empregos formais (carteira assinada) 43 milhões

A Empresa de pequeno porte pode ter faturamento de até R$4,8 milhões anuais. De acordo com pesquisas do Sebrae, entre todos os negócios existentes no país, 99% deles equivalem a Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Gráfico, Gráfico de pizza

Descrição gerada automaticamente

No primeiro quadrimestre de 2023 foram abertas 1.331.940 empresas, o que

representa aumento de 21,8% em relação ao terceiro quadrimestre de 2022 e queda

de 1,6% em relação ao mesmo período em 2022. No conjunto de empresas abertas no

primeiro quadrimestre deste ano, 97,7% do total são microempresas ou empresas de

pequeno porte.

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente

Tabela

Descrição gerada automaticamente

“No Brasil, infelizmente, se investe pouco na prevenção. Muitas doenças ocupacionais são causadas por ambientes e processo de trabalho inadequados. Grande parte dos postos de trabalho no Brasil é insegura, insalubre e perigosa. Essas condições são negligenciadas pelo setor patronal quando os sindicatos estabelecem processos de negociação coletiva”, avalia o supervisor de políticas públicas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese ), Nelson Karam.

O orçamento da Previdência também sofre com os afastamentos. Entre 2012 e 2017, o INSS gastou R$26 bilhões em benefícios acidentários, afastando 520.851 trabalhadores adoecidos. A maior incidência está entre os homens, que totalizam 284.263 (54,58%), um pouco acima das mulheres, que somam 236.588 (45,42%).

PRINCIPAIS DOENÇAS OCUPACIONAIS:

* **Dor nas costas (dorsalgia)**

É a doença mais incidente nos postos de trabalho nos últimos dez anos. A Secretaria de Previdência registrou 83,7 mil casos de afastamentos apenas em 2017. Ações corriqueiras como enfrentar situações de estresse, sentar-se em posição inadequada, passar horas em frente ao computador e carregar peso excessivo são alguns dos fatores que estimulam o aparecimento deste problema. Práticas como fisioterapia e ginástica laboral podem ajudar a preveni-lo.

* **Lesões nos joelhos**

Assim como a dor nas costas, essa enfermidade entra na categoria das lesões por esforço repetitivo/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT). O joelho é uma das regiões mais afetadas pelo sobrepeso. Fatores como obesidade, sedentarismo ou levantamento de altas cargas aumentam a probabilidade de lesões. Impactos sobre essa área ou execução de exercícios sem orientação profissional também contribuem para a ocorrência.

* **Depressão**

A depressão é uma enfermidade que afeta a saúde mental do trabalhador e a segunda maior causa de adoecimento relacionado ao trabalho no Brasil, atrás das LER/DORT. A OMS estima que até 2020 torne-se a principal doença incapacitante em todo o mundo. Apenas em 2016, os quadros depressivos ocasionaram 37,8% de todas as licenças no ambiente de trabalho, segundo a Previdência Social. O trabalhador com depressão apresenta sinais como: dificuldade em planejar atividades diárias, perda de interesse, falta de motivação, desânimo frequente, distúrbios do sono e tristeza.

* **Problemas cardiovasculares**

Estresse, cobranças diárias e extensas jornadas de trabalho interferem no bom funcionamento do sistema cardiovascular. Sem contar ainda fatores de risco muito prevalentes, como hipertensão, obesidade, má alimentação, depressão e fumo, que podem agravar a saúde cardíaca e culminar em eventos graves como infarto e AVC.

DESTAQUES

Em 2021, a taxa de inovação das empresas industriais com 100 ou mais pessoas ocupadas foi de 70,5%. Desse total, 37,8% implementaram novos produtos e processos de negócios simultaneamente.

A taxa de inovação é maior nas empresas de grande porte, chegando a 76,7% nas empresas com mais de 500 pessoas ocupadas.

O setor químico lidera, com taxa de inovação de 87,0%, seguido por equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (86,5%) e por veículos automotores (84,7%).

Pesquisa feita pela consultoria Robert Half para entender como empresas e trabalhadores se sentem em relação ao trabalho mostra que 89% das companhias reconhecem que bons resultados estão diretamente ligados à motivação e à felicidade dos colaboradores.

A qualidade de vida está diretamente ligada à produtividade no trabalho. Um estudo realizado pela Universidade da Califórnia deixou isso ainda mais claro. A pesquisa identificou que um trabalhador feliz é, em média, 31% mais produtivo, três vezes mais criativo e vende 37% a mais em comparação com outros. Além disso, ele acaba motivado a atender melhor o cliente, evitar acidentes no trabalho e reduzir desperdícios.

**Por outro lado, aqueles que estão infelizes assumem que o sentimento gera consequências no dia a dia. Na percepção deles, os principais impactos são:**

* falta de motivação (100%)
* implicações psicológicas (87%)
* forte abertura a novas oportunidades de trabalho (81%)
* baixa proatividade (72%)

O Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) acaba de divulgar um estudo completo sobre o quadro geral das empresas no Brasil, revelando o número de 12.904.523 organizações privadas e públicas, categorias, a distribuição pelas regiões do país e os setores.

**Referencias Biográficas:**

<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/03/20/motivacao-no-trabalho-89percent-das-empresas-reconhecem-que-bons-resultados-estao-ligados-a-felicidade-dos-colaboradores-diz-pesquisa.ghtml>  
  
[Funcionários felizes são, em média, 31% mais produtivos, diz pesquisa | Emprego](https://www.em.com.br/app/noticia/emprego/2019/09/16/interna_emprego,1085530/funcionarios-felizes-sao-em-media-31-mais-produtivos-diz-pesquisa.shtml)  
  
[mapa-de-empresas-boletim-1o-quadrimestre-2023.pdf (www.gov.br)](https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-1o-quadrimestre-2023.pdf)  
  
[Dor nas costas é a doença que mais afasta trabalhadores no Brasil | Drauzio Varella - Drauzio Varella (uol.com.br)](https://drauziovarella.uol.com.br/saude-publica/dor-nas-costas-e-a-doenca-que-mais-afasta-trabalhadores-no-brasil/#:~:text=Dor%20nas%20costas%20(dorsalgia),trabalho%20nos%20%C3%BAltimos%20dez%20anos.)